



PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBOS

CONCURSO PÚBLICO

MANHÃ

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio															Sala														
Nome																													
Nº de Identidade										Órgão Expedidor										UF					Nº Inscrição				

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA – PC

ATENÇÃO

- *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 10 (dez) de Conhecimentos Pedagógicos e 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.*
- *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.*
- *As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

BOA SORTE!

CONHECIMENTOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

(1) O sempre surpreendente Guimarães Rosa dizia: “O animal satisfeito dorme”. Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais fundos alertas contra o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual. O que o escritor tão bem percebeu é que a condição humana perde substância e energia vital toda vez que se sente plenamente confortável com a maneira como as coisas já estão, rendendo-se à sedução do repouso e imobilizando-se na acomodação.

(2) A advertência é preciosa: não devemos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina; a satisfação não deixa margem para a continuidade, para o prosseguimento, para a persistência, para o desdobramento. A satisfação acalma, limita, amortece.

(3) Por isso, quando alguém diz “fiquei muito satisfeito com você” ou “estou muito satisfeita com teu trabalho”, é assustador. O que se quer dizer com isso? Que nada mais de mim se deseja? Que o ponto atual é meu limite e, portanto, minha possibilidade? Que de mim nada mais além se pode esperar? Que está bom como está? Assim seria apavorante; passaria a ideia de que desse jeito já basta. Ora, o agradável é quando alguém diz: “Teu trabalho (ou carinho, ou comida, ou aula, ou texto, ou música etc.) é bom; fiquei muito insatisfeito e, portanto, quero mais, quero continuar, quero conhecer outras coisas”.

(4) Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cesse? Um bom livro não é aquele que, quando encerramos a leitura, deixamos um pouco apoiado no colo, absortos e distantes, pensando que não poderia terminar? Uma boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia não é aquela que queremos que se prolongue?

(5) Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim. Afinal de contas, não nascemos prontos e acabados. Ainda bem, pois estar satisfeitos conosco mesmos é considerar-nos terminados e constrangidos ao possível da condição do momento.

(6) Quando crianças (só as crianças?), muitas vezes, diante da tensão provocada por algum desafio que exigia esforço (estudar, treinar, EMAGRECER etc.), ficávamos preocupados e irritados, sonhando e pensando: Por que a gente já não nasce pronto, sabendo todas as coisas? Bela e ingênua perspectiva. É fundamental não nascermos sabendo e nem prontos; o ser que nasce sabendo não terá novidades, só reiterações. Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição. Todavia, ambição é diferente de ganância, dado que o ambicioso quer mais e melhor, enquanto que o ganancioso quer só para si próprio.

(7) Nascer sabendo é uma limitação porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.

(8) Diante dessa realidade, é absurdo acreditar na ideia de que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica. Para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando... Isso não ocorre com gente, e sim com fogão, sapato, geladeira. Gente não nasce pronta e vai se gastando; gente nasce ‘não pronta’, e vai se fazendo. Eu, no ano em que estamos, sou a minha mais nova edição (revista e, às vezes, um pouco ampliada). O mais velho de mim (se é o tempo a medida) está no meu passado, e não no presente.

(9) Demora um pouco para entender tudo isso. Aliás, como falou o mesmo Guimarães, “não convém fazer escândalo de começo; só aos poucos é que o escuro é claro”...

Mário Sérgio Cortella. Disponível em: <http://www.contioutra.com/o-animal-satisfeito-dorme-texto-de-mario-sergio-cortella>. Acesso em: 30/09/17. Adaptado.

01. Um título adequado, que sintetiza a ideia global do Texto 1, é:

- A) A inesquecível experiência de um bom filme ou bom livro.
- B) As grandes lições literárias de Guimarães Rosa.
- C) Segredos para o não envelhecimento.
- D) Como alcançar o sonho de poder dizer: ‘estou terminado’.
- E) A satisfação nos paralisa; a insatisfação nos move.

02. No parágrafo conclusivo, o autor do Texto 1 argumenta a favor de invertermos a lógica de que uma pessoa “quanto mais vive, mais velha fica” (8º parágrafo). Segundo o autor, o equívoco dessa lógica está no fato de que:

- A) todos nós, seres humanos, corremos o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual.
- B) toda vez que nos sentimos plenamente confortáveis com a maneira como as coisas já estão, tendemos a perder substância e energia vital.
- C) as experiências que o ser humano vai vivendo fazem com que ele seja ‘novo’ a cada dia, que aprenda sempre algo que não sabia antes.
- D) nossa percepção do que é bom, seja uma festa, um jogo, um passeio ou uma cerimônia, está relacionada ao desejo de que se prolongue.
- E) somos seres que precisam ter alguma dose de ambição, que não deve ser confundida com ganância, que é o desejo de ter somente para si próprio.

03. No que se refere a elementos relacionadores presentes no Texto 1, analise as afirmações a seguir.

- I. No 1º parágrafo, para compreender a informação de que “o que o escritor tão bem percebeu é que...” o leitor deve inferir que “o escritor” faz referência a “Guimarães Rosa”, citado no início do texto.
- II. No exemplo inserido no 3º parágrafo – “Por isso, quando alguém diz ‘fiquei muito satisfeito com você’ –, o termo sublinhado, claramente, faz referência explícita ao leitor do texto.
- III. No seguinte trecho do 4º parágrafo: “Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela...”, a compreensão do segmento destacado é possibilitada pela relação que, na nossa cultura, fazemos entre “tela” e “filme”.
- IV. No 8º parágrafo, na afirmação de que “Isso não ocorre com gente, e sim com fogão, sapato, geladeira.”, o leitor deve compreender que o termo sublinhado, apesar da ausência do artigo, corresponde à forma pronominal “a gente”.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

04. Sabemos que é nos textos que as palavras ganham sentido. No Texto 1, por exemplo, é correto afirmar que:

- A) no trecho: “Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais fundos alertas [...]” (1º parágrafo), “aparente obviedade” é o mesmo que “evidente oportunidade”.
- B) no trecho: “Assim seria apavorante; passaria a ideia de que desse jeito já basta.” (3º parágrafo), o segmento destacado equivale a “Desse jeito seria avassalador”.
- C) no trecho: “Uma boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia não é aquela que queremos que se prolongue?” (4º parágrafo), o segmento destacado corresponde a “que seja efêmera?”.
- D) no trecho: “o ser que nasce sabendo não terá novidades, só reiterações.” (6º parágrafo), com o segmento final o autor quis dizer: “só (experimentará) coisas repetidas.”
- E) no trecho: “situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.” (7º parágrafo), o segmento destacado tem o mesmo valor semântico de “por serem abruptas”.

05. Em um texto, os sentidos são alcançados, também, por meio do emprego de diversos conectivos. Acerca desses sentidos, é CORRETO afirmar que, no Texto 1:

- A) o conectivo destacado no trecho: “Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letrados, desejando que não cesse?” (4º parágrafo) foi empregado para expressar uma causa.
- B) no trecho: “Ainda bem, pois estar satisfeitos conosco mesmos é considerar-nos terminados e constrangidos ao possível da condição do momento.” (5º parágrafo), o conectivo destacado introduz uma explicação, uma justificativa.
- C) com a expressão destacada no trecho: “ambição é diferente de ganância, dado que o ambicioso quer mais e melhor, enquanto que o ganancioso quer só para si próprio.” (6º parágrafo), o autor insere um segmento de valor condicional.

- D) ao empregar a expressão “quanto mais... mais”, no trecho: “Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado;” (7º parágrafo), o autor consegue expressar o sentido de alternância.
- E) o segmento destacado no trecho: “Para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...” (8º parágrafo) introduz uma consequência.

06. Em português, alguns verbos “apoiam” outros e, conjuntamente, eles expressam sentidos particulares. A esse respeito, analise as proposições abaixo.

- I. Com o verbo ‘dever’, no trecho: “não devemos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina;” (2º parágrafo), o autor apresenta a ação de ‘esquecer’ como uma possibilidade.
- II. O verbo ‘ter’ expressa ‘obrigatoriedade’, no trecho: “Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim.” (5º parágrafo).
- III. No trecho: “Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição.” (6º parágrafo), a ideia veiculada no segmento “ter nisso alguma dose de ambição” é dada como ‘necessária’.
- IV. No conjunto de formas verbais destacado no trecho: “Para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...” (8º parágrafo), as formas verbais ‘ter’ expressam, ambas, ‘obrigatoriedade’ no tempo passado.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- A) I e II. B) I e III. C) II e III. D) II e IV. E) I, III e IV.

07. No que se refere aos processos sintáticos de concordância, regência e colocação, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Observe a concordância, no trecho: “Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cesse?” (4º parágrafo). Se o sujeito destacado estivesse no plural, a concordância correta seria: “Bons filmes não são exatamente aqueles que, quando terminam, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cessem?”.
- B) Na pergunta: “Por que a gente já não nasce pronto, sabendo todas as coisas?” (6º parágrafo), a concordância se faz com a forma pronominal ‘a gente’. Se optasse pelo pronome ‘nós’, a formulação “Por que nós já não nascemos pronto, sabendo todas as coisas?” obedeceria às normas de concordância verbal e nominal.
- C) A afirmação: “A advertência é preciosa: não devemos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina;” (2º parágrafo) estaria em conformidade com as normas de regência verbal se fosse formulada da seguinte maneira: “A advertência é preciosa: não devemos nos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina;”.
- D) O segmento destacado no trecho: “Eu, no ano em que estamos, sou a minha mais nova edição” (8º parágrafo) tem posição fixa na oração, devendo ser colocado sempre após o sujeito.
- E) No trecho: “Gente não nasce pronta e vai se gastando;” (8º parágrafo), os segmentos conectados pelo “e” podem mudar de posição, sem que isso interfira na coerência global do período.

Texto 2

E vamos à luta

Eu acredito é na rapaziada
 Que segue em frente e segura o rojão
 Eu ponho fé é na fé da moçada
 Que não foge da fera e enfrenta o leão
 Eu vou à luta é com essa juventude
 Que não corre da raia a troco de nada
 Eu vou no bloco dessa mocidade
 Que não tá na saudade e constrói a manhã desejada [...]

Gonzaguinha. Letra disponível em: <https://www.letras.mus.br/gonzaguinha/259335>. Acesso em: 30/09/17. Excerto.

08. Do ponto de vista temático, é possível identificar pontos de contato entre os Textos 1 e 2. Assim, é CORRETO afirmar que, em ambos esses textos:

- A) encontramos uma crítica contundente à incapacidade que os jovens demonstram para lidar com as exigências dos estudos e do trabalho.
- B) há, implicitamente, a defesa da ideia de que o sucesso na vida é resultado de uma atitude de grande fé em Deus e devoção religiosa.

- C) se evidencia a intenção de argumentar a favor da ideia de que somente quando chegamos na velhice alcançamos a plenitude da vida.
- D) se faz uma avaliação positiva da atitude de não se acomodar, de assumir uma posição transformadora diante da vida.
- E) está explicitada uma visão pessimista da vida, que é retratada como um tempo em que “enfrentamos um leão”, com problemas e lutas.

09. Nós, falantes de uma língua, temos variadas maneiras de dizer o que queremos dizer, dependendo da situação comunicativa em que nos encontramos e de nossas intenções na interação. Considerando que os sentidos se fazem na situação interativa, é CORRETO afirmar que, no Texto 2:

- A) o termo ‘rapaziada’ (“Eu acredito é na rapaziada”) tem sentido pejorativo, e sua seleção indica que o autor pretendeu depreciar os jovens a quem se refere.
- B) a alusão ao termo ‘fé’ (“Eu ponho fé é na fé da moçada”) permite ao leitor compreender que o autor adota uma posição religiosa conservadora e bem definida.
- C) a referência a “luta” (“Eu vou à luta é com essa juventude”) indica que o autor quis incitar a violência urbana, considerando-a uma arma poderosa das novas gerações.
- D) a expressão ‘correr da raia’ (“Que não corre da raia a troco de nada”) foi empregada em sentido denotativo e significa literalmente ‘fugir da polícia’.
- E) o sentido da expressão ‘ir no bloco’ (“Eu vou no bloco dessa mocidade”) tem estreita relação com uma das manifestações mais típicas do carnaval: os blocos de rua.

TEXTO 3

É DIREITO DO IDOSO

No sistema de transporte coletivo interestadual observar-se-á a reserva de 2 vagas gratuitas por veículo para idosos com renda igual ou inferior a 2 salários-mínimos;

Art. 40 do Estatuto do Idoso - Lei n.10.741/2003

fb.com/cnj.official

Disponível em: <http://www.jornaldototonho.com.br/page/241>. Acesso em: 30/09/17.

10. Com base no modo como o Texto 3 se organiza e no conteúdo que veicula, é CORRETO afirmar que ele está apoiado, prioritariamente, no discurso

- A) publicitário.
- B) jurídico.
- C) religioso.
- D) jornalístico.
- E) acadêmico.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. A discussão sobre o Projeto Político-Pedagógico tem sido objeto de estudos para pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, em busca da melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem (Veiga, 2002). O PPP se alicerça em princípios que devem nortear a escola democrática, pública e gratuita. Sobre eles, analise os itens abaixo:

- I. Igualdade de condições para acesso e permanência dos estudantes na escola.
- II. Qualidade para todos, principalmente para aqueles que demonstrem mais potencial de desenvolvimento escolar.
- III. Gestão democrática, tendo em vista a socialização das reflexões, decisões e ações.
- IV. Autonomia, considerando os saberes e as experiências da comunidade escolar, em consonância com a legislação educacional vigente.
- V. Valorização do magistério, focando na formação continuada, nas condições de trabalho e em uma remuneração digna.

Estão **CORRETOS**, apenas,

- A) II, IV e V.
- B) II, III e IV.
- C) I, II, III e IV.
- D) II, III, IV e V.
- E) I, III, IV e V.

12. O trabalho educacional, por sua natureza, demanda um esforço compartilhado, realizado a partir da participação coletiva e integrada de todos os segmentos da unidade escolar (Lück, 2017). Com base na citação, é função social da escola

- A) reforçar a dependência e burocratização no interior da escola, na comunidade.
- B) fortalecer a visão tecnicista e burocrática dos órgãos colegiados existentes na escola.
- C) sustentar a concepção pragmática e organicista da sociedade para o bem de todos.
- D) favorecer o individualismo e a independência intelectual por meio de práticas democráticas.
- E) incentivar a participação de gestores, professores e alunos em assuntos educacionais de interesse da comunidade escolar e nos problemas da sociedade.

13. Libâneo (1995) divide as tendências pedagógicas em dois grupos: 1- “pedagogia liberal” e 2- “pedagogia progressista”. No grupo 1, estão as vertentes que concebem a educação como

- A) instrumento de prevenção e de correção de desvios de conduta dos indivíduos.
- B) socializadora da escolarização para todos, colocando a formação cultural e científica nas mãos do povo como instrumento de luta para sua emancipação.
- C) responsável por preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais, aprendendo a adaptar-se aos valores e às normas vigentes na sociedade.
- D) uma forma de resistência contra o Estado, propondo mudanças econômicas e sociais significativas.
- E) instrumento de construção e sistematização de um saber que terá ressonância na vida dos alunos, no sentido de favorecer mudanças sociais.

14. A Escola Inclusiva é uma tendência internacional do final do século XX. O principal desafio dessa escola é

- A) desenvolver uma pedagogia centrada na criança, capaz de educar todos sem discriminação, respeitando suas diferenças.
- B) dar conta da diversidade das crianças, oferecendo respostas adequadas às suas características e necessidades, solicitando o apoio de instituições e especialistas somente quando a família o exigir.
- C) fortalecer uma sociedade democrática, justa e economicamente ativa.
- D) garantir às crianças com necessidades especiais uma convivência participativa com outras crianças que apresentam as mesmas necessidades especiais.
- E) desenvolver o princípio da integração em classes especiais, previsto na Declaração Universal.

15. Os níveis de ensino, conforme a Lei, 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, podem ser distinguidos em educação básica e educação superior. A educação básica abrange

- A) educação infantil e educação fundamental.
- B) graduação e pós-graduação *Lato Sensu*.
- C) ensino fundamental, ensino médio e graduação.
- D) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- E) graduação, extensão e especialização.

16. O uso das recentes Tecnologias da Informação e Comunicação tem exercido efeitos no sistema educacional. Assinale a alternativa que indica a aprendizagem, que tem se destacado nas iniciativas mediadas por computador, à medida que apresenta um diferencial em relação à proposta pedagógica e ao uso de instrumentos tecnológicos.

- A) Técnico
- B) Informatizada
- C) Colaborativa
- D) Organizacional
- E) Processual

17. A dimensão social das práticas pedagógicas, comprometida com a cidadania e com a formação de uma sociedade democrática, necessariamente

- A) considera a cronologia e as carências dos estudantes.
- B) fortalece práticas segregacionais que, ao longo da história, valorizaram as diferenças individuais.
- C) torna acessíveis, discriminadamente, elementos da cultura que enriqueçam o desenvolvimento pessoal dos estudantes.
- D) promove o respeito, a valorização e o convívio com a diversidade, necessários ao convívio na vida social brasileira.
- E) privilegia práticas que se voltam para os cuidados físicos, partindo da concepção de que o aluno é carente, frágil, dependente e passivo.

18. Sobre a avaliação da aprendizagem numa perspectiva formativa, analise as afirmativas a seguir:

- I. É um procedimento que serve para mensurar o saber do aluno ao fim do processo de ensino.
- II. Faz parte do processo de ensino e de aprendizagem e permite ao professor intervir para o aluno aprender melhor.
- III. A escola deve utilizar provas elaboradas com questões de múltipla escolha para que o aluno seja bem avaliado.
- IV. O processo avaliativo ocorre simultâneo às situações de aprendizagem, permitindo novas intervenções pedagógicas.
- V. A avaliação da aprendizagem deve ter como referência as necessidades familiares dos alunos.

Estão **CORRETAS**, apenas,

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) III, IV e V.
- D) II, III, IV e V.
- E) I, II, IV e V.

19. O planejamento pedagógico é um instrumento, que auxilia o professor na estruturação da prática do ensino. Para que o planejamento escolar objetive a aprendizagem significativa dos conhecimentos, é necessário, segundo Zabala (1998), que se elaborem sequências didáticas que priorizem

- I. aulas expositivas e textos para leitura e interpretação exigida pelo professor.
- II. os conhecimentos prévios dos alunos e a realidade social.
- III. atividades que apresentem um desafio alcançável pelos estudantes, considerando as competências dos estudantes.

- IV. exercícios de fixação como um recurso para o alcance do aprendizado significativo.
V. conteúdos organizados e trabalhados de forma significativa e interdisciplinar.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I, II e III.
B) II, III e IV.
C) III, IV e V.
D) II, III e V.
E) I, III e V.

20. O currículo centrado na pedagogia de projetos tem alguns objetivos e critérios prioritários em termos da aprendizagem a serem alcançados pelos alunos, tais como:

- I. construir o seu próprio conhecimento, desenvolvendo investigação ampla sobre os temas estudados.
II. levantar problematizações de questões com e pelos alunos, consultando diversas mídias.
III. integrar os saberes adquiridos a atitudes participativas na escola e na comunidade.
IV. sistematizar os conhecimentos com base nas informações trazidas e compartilhadas entre alunos-alunos e alunos-professor.
V. partir da exposição do assunto pelo professor, seguida de exercícios de fixação e pesquisas na internet.

Estão **CORRETOS**, apenas, os itens

- A) I, III e V. B) I, II, III e IV. C) II, III e IV. D) III, IV e V. E) II, III, IV e V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Diante da organização legal das escolas de educação infantil, é CORRETO afirmar que cabe à Educação Física

- A) contribuir com o desenvolvimento integral da criança até os 7 (sete) anos de idade.
B) favorecer interações e brincadeiras, promovendo o conhecimento de si e do mundo por meio de experiências sensoriais, expressivas, corporais, em creches para crianças até 5 (cinco) anos de idade.
C) na pré-escola, oferecer para as crianças de 6 (seis) a 7 (sete) anos de idade imersão em diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão gestual.
D) possibilitar situações de aprendizagem, mediadas para a elaboração da autonomia das crianças até 12 (doze) anos de idade nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.
E) colaborar com vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, alargando seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade.

22. À luz da Perspectiva Crítico-Superadora no ensino da Educação Física, é CORRETO afirmar que o planejamento e a organização de seus conteúdos devem seguir os princípios curriculares indicados na alternativa

- A) Individualidade, Contemporaneidade, Intensidade.
B) Provisoriedade, Espiralidade, Simultaneidade.
C) Possibilidades Sócio-Cognoscitivas, Continuidade, Linearidade.
D) Relevância social, Etapismo, Provisoriedade.
E) Continuidade, Relevância social, Individualidade.

23. Perante a LDB 9394/96, a Educação Física é componente curricular

- A) obrigatório em toda Educação Básica.
B) optativo no Ensino Médio.
C) facultativo aos Estabelecimentos de Ensino.
D) obrigatório, apenas, no Ensino Médio.
E) obrigatório, apenas, no Ensino Fundamental – 6º. ao 9º. ano.

24. Recentemente a LDB 9394/96 foi alterada pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Com essa alteração, é INCORRETO afirmar que a Educação Física é componente curricular

- A) integrada à proposta pedagógica da escola.
- B) que faculta sua prática para estudantes que cumpram jornada de trabalho a partir de seis horas.
- C) obrigatória aos estudantes menores de trinta anos de idade.
- D) obrigatória, em estudos e práticas, da Base Nacional Comum Curricular referente ao ensino médio.
- E) obrigatória na parte diversificada perante exigências das características regionais e locais dos estabelecimentos de ensino.

25. Diante das atuais regras oficiais do voleibol, é INCORRETO afirmar que

- A) numa disputa de cinco sets, a equipe vencedora de cada um desses deverá alcançar a marca de 25 pontos, com uma diferença mínima de 2 pontos diante da pontuação do adversário.
- B) quando a equipe receptora ganha o direito de sacar, os jogadores avançam uma posição no sentido horário dos ponteiros do relógio.
- C) a ordem de posição dos jogadores segue o sentido anti-horário dos ponteiros do relógio e inicia na posição do saque.
- D) durante um *rally*, a bola pode ser tocada com qualquer parte do corpo, contanto que não seja retida e/ou lançada, podendo ser rebatida em qualquer direção.
- E) o saque é o ato de colocar a bola em jogo, executado pelo jogador que, após rotação, ocupe a posição 1.

26. Para a Educação Física, é fundamental reconhecer que o Jogo satisfaz a necessidade de ação dos sujeitos, sendo um fator de desenvolvimento por estimular o estudante no exercício do pensamento. No componente curricular Educação Física, sobre o que é necessário reconhecer, analise as afirmativas abaixo:

1. O jogo é uma invenção do homem, um ato em que sua intencionalidade e curiosidade resultam num processo criativo para modificar, imaginariamente, a realidade e o presente.
2. O jogo gera prazer e é altamente interessado, partindo para uma esfera temporária de atividade que requer a competição acirrada.
3. Durante a realização do jogo e da brincadeira, nega-se a vida real e parte-se para uma esfera temporária de atividade que requer competição. Esta, ao longo da história, sempre esteve caracterizada pela seleção, concorrência e eliminação do outro.
4. Em sua essência, o jogo cooperativo possibilita ao estudante compreender que os objetivos são comuns, as ações são compartilhadas e os resultados são benéficos a todos.
5. As regras do jogo constituem o fato de ser ordem e gerar ordem, sendo esta uma das características deste.

Estão **CORRETAS**

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 4 e 5.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 1, 3 e 4.

27. A Dança é uma expressão representativa de diferentes aspectos da vida do ser humano, podendo ser considerada como linguagem social, a qual permite o estudo das emoções e sentimentos vivenciados nas esferas da religiosidade, dos costumes, dos hábitos, da saúde, do lazer, do trabalho. Para o ensino da dança, há de se considerar que o seu aspecto expressivo se confronta, necessariamente, com a funcionalidade da técnica para sua execução, o que pode vir a esvaziar o aspecto expressivo. Sobre a Dança, analise os itens abaixo:

1. Em relação ao conteúdo expressivo, podem ser trabalhadas as ações da vida diária; os estados afetivos; o mundo do trabalho e do lazer; os problemas sociais.
2. Em relação ao desenvolvimento técnico, o professor pode ensinar os fundamentos: a) Ritmo = cadência, estruturas rítmicas. b) Espaço = formas, trajetões, volumes, direções, orientações. c) Energia = tensão, relaxamento, explosão.

3. Caboclinho e Toré são danças originárias do povo Índio, assim como Maculelé e Maracatu são danças originárias do povo Negro.
4. Para o estudante brasileiro, Tango, Cossaca, Mambo não são danças internacionais, assim como Frevo, Samba e Forró são danças nacionais.
5. O ensino da Dança ocorre mediante uma relação de troca, um diálogo entre o pensamento do estudante e do professor, quando este utiliza métodos tradicionais em aulas de Educação Física.

Estão **CORRETOS**

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 2, 3 e 4
- D) 2, 4 e 5
- E) 1, 3 e 5.

28. Na Ginástica, a execução técnica é trabalhada nos últimos anos do ensino fundamental, e, na sistematização do conteúdo, o estudante necessita elaborar conceitos e estabelecer diferentes relações, compreendendo que

1. o objetivo na ginástica de competição consiste em elevar, ao máximo, o rendimento do atleta nos esportes gímnicos, nos aspectos técnico, tático e físico.
2. ao relacionar a Ginástica à Saúde, existe a intenção de se conscientizar o estudante quanto às práticas de atividades gímnicas, necessárias à vida saudável.
3. a ginástica de academia consiste em praticar regularmente atividades gímnicas, visando a benefícios relacionados à estética e à saúde.
4. a Ginástica, trabalhada nas aulas de Educação Física, orienta o estudante a adquirir conhecimentos teóricos e práticos, desenvolvendo sua capacidade de organização da própria exercitação, na intenção de contribuir para a formação da sua própria autonomia.
5. a Ginástica também é uma forma particular de exercitação em que com ou sem uso de aparelhos, se abre a possibilidade de ações que provocam valiosas experiências corporais, desafiando as possibilidades de ação dos estudantes.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 1, 2 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

29. Na escola, o esporte necessita ser pedagogizado para ser praticado nas aulas de Educação Física, assim como se faz necessário reconhecer que as modalidades esportivas federadas são praticadas em locais padronizados, estando ligadas às regras institucionalizadas. Sobre isso, analise os itens abaixo:

1. Ao estudar o basquetebol, o estudante dos anos finais do Ensino Fundamental necessita compreender que a referida modalidade esportiva é constituída de um objetivo, segundo o qual cada equipe deve fazer cesta no time adversário, ou seja, fazer com que a bola passe por dentro do cesto adversário, não cometendo faltas, evitando que a outra equipe faça o mesmo.
2. O basquetebol, o voleibol, o futsal, o handebol possuem um significado comum que consiste em atacar, defender, recuar e contra-atacar, visando marcar pontos.
3. O esporte de alto nível de rendimento possui regras institucionalizadas, as quais devem ser praticadas oficialmente nas aulas de Educação Física.
4. O futsal e o handebol possuem uma caracterização material formada pela quadra, barras, redes e bola, sendo um conteúdo dinamizado por regras, técnicas e táticas.
5. As técnicas são a melhor forma de executar os fundamentos do esporte, mas a tática não organiza as ações de atacar e defender.

Estão **CORRETOS**

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 4 e 5.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 1, 3 e 5.

30. Ao sistematizar o conteúdo Luta em 12 (doze) aulas de Educação Física, o professor resgatou a origem do conhecimento e priorizou o ensino do Judô. Nas aulas iniciais, o professor observou que os estudantes utilizavam força em excesso contra os colegas e também percebeu que não estavam sendo realizados ataques concretos durante todo o tempo do combate, de forma que alguns se machucaram ou machucaram seus colegas. Tendo clara a identificação desse problema, entende-se que

1. falta entendimento das regras do Judô, indicando que o professor precisa ensinar mais situações que reproduzam a realidade de uma competição oficial.
2. os estudantes não têm domínio técnico e tático, e o professor precisa ensinar as técnicas do Judô, de forma a preservar a integridade corporal destes.
3. os estudantes não precisam conhecer os aspectos técnicos e táticos do Judô nas aulas de Educação Física.
4. os estudantes precisam conhecer os aspectos técnicos e táticos do Judô nas aulas de Educação Física para sistematizar o conhecimento.
5. os estudantes demonstram pouca compreensão dos princípios do Judô, sugerindo que o professor precisa ensiná-los, de forma que os estudantes façam uso dos princípios judoísticos.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) 1, 2 e 4. B) 2, 3 e 4. C) 2, 4 e 5. D) 3, 4 e 5. E) 1, 4 e 5.

31. As aulas de Educação Física nas escolas podem se fundamentar em diferentes abordagens, a exemplo a da Aptidão Física e a da Cultura Corporal. A primeira toma por base, no processo de ensino-aprendizagem, as ideias do rendimento físico, e a segunda, a pedagogização da expressão corporal como linguagem. Na realidade, nas aulas de Educação Física das escolas, existem crianças e jovens com biotipos diferenciados, configurando um grupo heterogêneo. Nessas escolas, ao se deparar com essa realidade, quando o conhecimento tratado é o esporte com base na Cultura Corporal, qual o procedimento do professor?

- A) Trabalhar com pequenos e grandes grupos de estudantes, sob a orientação sistemática por parte do professor, possibilitando a apreensão desse conhecimento por todos, de forma que a participação e o diálogo sejam categorias importantes no processo de avaliação sistemática.
- B) Trabalhar com todos simultaneamente, respeitando cada aluno diante do princípio da individualidade biológica dos alunos, até porque eles fazem parte do centro do processo de ensino-aprendizagem.
- C) Trabalhar com todos sob a vigilância controlada do professor, até porque ele é a pessoa mais importante no processo de ensino-aprendizagem durante as aulas. Portanto, ele deve ser o mais respeitado, porque detém o poder do conhecimento. Assim sendo, haverá uma maior atenção e, conseqüentemente, uma maior participação dos alunos.
- D) Trabalhar com todos sob a vigilância controlada do professor, de forma que essa vigilância contribua para a apreensão hierárquica do conhecimento esporte, ou seja, aprender inicialmente por meio das técnicas mais simples até aquelas de maior complexidade.
- E) Trabalhar com todos, repetindo os movimentos orientados pelo professor, ou seja, os alunos repetirão todas as atividades ao comando do professor, o que resulta num maior controle da aula pelo professor e, conseqüentemente, amplia a participação dos alunos nas aulas.

32. Ao ensinar, de forma inclusiva, os esportes de quadra na escola, em especial, o futsal, com 40 (quarenta) crianças do 6º ano do ensino fundamental, turma mista, com 05 (cinco) bolas, numa área cimentada e com o objetivo de ensinar a todos, quais procedimentos podem ser encaminhados pelo professor com o intuito de atender a todos?

- A) Com base no método da imitação e demonstração, o professor inicia a aula orientando os passes do futebol do mais simples ao mais complexo ao longo de uma unidade de ensino. Essa orientação revela a importância dada ao professor de mostrar a execução correta da técnica como também se preocupa com a repetição dos movimentos.
- B) Com base no método recreativo do jogo, o professor divide a turma em 05 (cinco) grupos, os quais, a partir da realidade, jogarão, respeitando as regras, as técnicas e as táticas definidas por cada grupo, na intenção de aprender a jogar, jogando sob a orientação sistemática do professor.
- C) Com base no método da imitação e demonstração, o professor divide a turma. Metade aguarda sua vez, e outra metade, em duas colunas de 10 (dez) crianças em frente às barras do futebol, passa a executar os passes individualmente sob a orientação do professor, de forma que ele possa avaliar a execução correta das técnicas.

- D) Com base no método analítico-sintético, o professor inicia com a orientação de um ou dois passes do futebol. Individualmente são orientados, observados e corrigidos os erros técnicos, tendo por base a biomecânica. Em seguida, cada um demonstra e paga uma prenda, se houver erro. Na sequência, é realizado o jogo propriamente dito, com número oficial de jogadores, para que os alunos demonstrem as técnicas aprendidas e assim possam ser avaliados pela execução dos seus movimentos.
- E) Com base no método das tarefas ou circuito, o professor divide os alunos em cinco grupos de 8 (oito), cada grupo inicia em uma estação, com uma técnica do futebol, previamente definida, objetivando que todos os grupos passem nas estações. Os grupos só seguem à outra estação, apenas quando executarem as técnicas de forma correta, na estação do circuito em forma de rodízio.

33. Organizar-se previamente para as aulas, do ponto de vista pedagógico, requer do professor a leitura de algumas referências, as quais enriquecem o processo de ensino-aprendizagem. Assinale a alternativa abaixo que NÃO qualifica a prática pedagógica docente.

- A) Ao elaborar um plano de ensino, faz-se necessário que o docente tome por base: o projeto político-pedagógico da escola, o programa de ensino da disciplina, as propostas curriculares e a realidade na qual o professor e alunos encontram-se inseridos.
- B) Para a elaboração do plano de ensino, é importante que o professor realize uma avaliação diagnóstica dos seus alunos, com o intuito de uma maior compreensão da realidade.
- C) Para a elaboração do plano de ensino com qualidade, é fundamental que, inicialmente, o professor realize uma avaliação diagnóstica para uma aproximação da realidade e, assim, poder acompanhar o grupo com uma avaliação formativa e, por fim, com uma avaliação somativa.
- D) Para a elaboração do plano de ensino, é imprescindível que o professor investigue a realidade dos alunos, caso contrário, terá dificuldade em dialogar com os conhecimentos da cultura corporal que serão sistematizados durante as aulas.
- E) Para que o plano de ensino seja aplicável, é fundamental que os professores, inicialmente, tomem por base a realidade dos técnicos educacionais das gerências regionais para ver se existe compatibilidade dos seus conteúdos com as exigências das instruções normativas da secretaria de educação da sua cidade ou do seu estado.

34. Numa aula de Educação Física escolar, observa-se que os alunos praticam um dos conhecimentos da cultura corporal – o esporte – em momentos metodologicamente tomados pela alegria. Eles, em pequenos grupos, são problematizados a participarem e decidirem coletivamente todas as jogadas, sentam, discutem e alteram algumas regras em decorrência da realidade destes. O professor acompanha e instrumentaliza-os com elementos novos para esse conhecimento, sem desconsiderar que as crianças e os jovens já chegam à escola com informações a priori do referido conhecimento. Diante dessa abordagem metodológica para o ensino do esporte, qual a concepção defendida?

- A) Sócio-participante
B) Aptidão física
C) Construtivista
D) Crítico-superadora
E) Sócio-esportiva

35. Os ciclos estão articulados com os eixos curriculares, ampliam-se de forma espiralada, partem de dados da realidade para interpretá-los, compreendê-los e explicá-los. De acordo com o Coletivo de Autores (1992), os ciclos podem ser compreendidos da seguinte maneira:

- A) o primeiro ciclo é o da organização da identidade dos dados da realidade; o segundo é o da iniciação à sistematização do conhecimento; o terceiro é o da ampliação da sistematização do conhecimento, e o quarto é o de aprofundamento da sistematização do conhecimento.
- B) o primeiro ciclo é o que sistematiza o conhecimento; o segundo é o da organização da identidade dos dados da realidade, o terceiro amplia a realidade, e o quarto aprofunda a realidade.
- C) o primeiro ciclo compreende o aluno na sociedade em que vive; o segundo amplia a compreensão da realidade; o terceiro ciclo sistematiza essa compreensão da realidade humana, e o quarto aprofunda a compreensão dessa realidade humana.
- D) o primeiro ciclo compreende os conteúdos de ensino; o segundo sistematiza esses conteúdos; o terceiro aprofunda os conteúdos de ensino, e o quarto amplia a realidade.
- E) o primeiro ciclo aprofunda a sistematização do conhecimento; o segundo sistematiza esse conhecimento; o terceiro amplia a compreensão da prática pedagógica, e o quarto é o da compreensão dessa própria prática.

36. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem na Educação Física Escolar deverá considerar

- A) a identificação de talentos esportivos.
- B) exclusivamente o desempenho de habilidades ou capacidades físicas.
- C) a verificação dos objetivos propostos, descrevendo como, por que e de que tipo são os limites e as possibilidades dos estudantes.
- D) a valorização dos aspectos cognitivos com ênfase na memorização.
- E) a realização de bateria de testes destinados a quantificar variáveis de aptidão física relacionadas à saúde.

37. Ao identificar a existência de estudantes que se sentem excluídos das aulas de Educação Física, o professor deve

- A) desenvolver atividades que classifiquem os estudantes.
- B) promover ações que integrem os estudantes.
- C) organizar grupos de trabalho por desempenho motor.
- D) dispensar os estudantes com deficiência das aulas.
- E) realizar apenas aulas teóricas.

38. Dentre as abordagens didático-metodológicas da Educação Física, encontram-se:

- A) abordagem desenvolvimentista, abordagem construtivista, abordagem crítico-superadora, abordagem procedimental.
- B) abordagem construtivista, abordagem crítico-superadora, abordagem crítico-reflexiva, abordagem plural.
- C) abordagem desenvolvimentista, abordagem construtivista, abordagem crítico-superadora, abordagem crítico-emancipatória.
- D) abordagem construtivista, abordagem plural, abordagem atitudinal, abordagem social.
- E) abordagem desenvolvimentista, abordagem crítico-superadora, abordagem crítico-emancipatória, abordagem conceitual.

39. No que se refere ao objeto de estudo da Educação Física, é CORRETO afirmar que

- A) o objeto de estudo da abordagem crítico-emancipatória é o jogo.
- B) o desenvolvimento motor é objeto de estudo da perspectiva plural.
- C) o se-movimentar é o objeto de estudos da abordagem crítico-emancipatória.
- D) a cultura corporal é o objeto de estudo da abordagem crítico-emancipatória.
- E) o objeto de estudo da perspectiva desenvolvimentista é o se-movimentar

40. A capoeira é uma das práticas corporais mais presentes no Brasil. É INCORRETO afirmar que, nas aulas de Educação Física, ela precisa ser tratada

- A) na perspectiva de sua origem e história.
- B) como conteúdo afro-descendente.
- C) como conhecimento popular.
- D) como modalidade esportiva.
- E) como arte circense.

EXECUÇÃO

